

# O MITO DO “POVO PORTUGUÊS CATÓLICO”

Se alguma coisa deu para concluir, neste referendo, foi que a ideia comezinha do “povo português católico” caiu por terra...

O “bom povo” sabia muito bem que a Igreja católica é contra o aborto. Qualquer aborto. Mesmo que em caso de perigo de vida para a mãe, malformação do feto ou violação.

A Igreja católica é sempre contra o aborto.

Embora a Igreja não tivesse uma participação notória nesta campanha, em termos de episcopado e presbíteros, as suas organizações de leigos participaram intensamente. Com destaque para um folheto demagógico e caviloso que diversas organizações católicas andaram a distribuir pelas caixas de correio.

Perderam!

Assim, não faz sentido, doravante, falar-se do “povo português católico”, como hipotético referencial de valores cívicos, ou outros, ou de pretenso semáforo para a determinação de medidas políticas.

A noção de “povo português católico” é, actualmente, um mito!

Saibam os políticos ter isso bem presente e não liguem, de ora em diante, às vozes canoras e morigeradoras do clero e seus apaniguados.

E das duas, uma:

- ou os portugueses, mesmo dizendo-se maioritariamente “católicos”, não ligam, maioritariamente, ao preceituário “moral” da sua Igreja...
- ou os portugueses “católicos” são-no à sua maneira, isto é, são-no à revelia da Igreja, o que redundará num catolicismo inconsequente e inconsistente...

...E é o que tal transparece nos, apenas, cerca de 10 a 15% de “católicos” que frequentam a missa dominical...

**João Pedro Moura**